



# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## LEGIÃO PORTUGUESA

### Nucleo de TAVIRA

Ainda não foram retiradas da Delegação as Cadernetas da Contribuição dos Legionarios n.ºs 7611, 7623, 7626, 7637, 7648, 7649, 7664, 7679 e 6722.

A Comissão Angariadora de Fundos pede a todas as pessoas a quem foram enviados officios e que ainda não responderam, o favor de o faserem o mais breve possivel.

Os Legionarios que se fardam por sua conta e que fazem o pagamento em prestações trimestraes, são prevenidos de que até ao dia 15 do corrente mês têm de entregar na Delegação a segunda prestação, representada por uma estampilha da Legião de esc. 40000.

## Noticias Diversas

Em Angola está calculada a colheita de algodão, deste ano, em 10.559.000 quilos.

Afim de receber material de guerra, destinado aos navios da nossa marinha, partiu para Inglaterra o capitão-tenente Eduard do Vieira.

Vai ser nomeado governador Civil efectivo de Lisboa, o governador interino sr. tenente coronel Lobo da Costa.

Foi modificado o decreto que punia a venda de cigarrilhas avulso com a multa de 500000 a 1.000, passando a mesma a ser de 20000 a 3.000000.

Por ordem do Instituto Nacional de Trabalho, não se fornecerão mais licenças de funcionamento durante a noite a estabelecimentos que tiverem anexo secções de mercearia.

## Informações

A portaria 8759 do Ministério do Interior, determina que todos os funcionarios pertencentes ao quadro geral administrativo dos serviços externos do Ministerio, aos quadros privativos do pessoal menor das secretarias dos governos civis, administrações de bairro, câmaras municipais e juntas de provincia forneçam, até 15 de Agosto do corrente ano, todos os documentos e elementos necessários à organização do processo individual de cada um indispensaveis à sua identificação.

Pelo decreto n.º 27796, de 29 de Junho de 1937 os corpos administrativos são isentos de preparos e custas nos processos judiciais em que forem interessados.

Foi mandado adoptar por decreto, a partir de 1 de Janeiro de 1938, nas máquinas de escrever de qualquer marca ou fabricante, negociadas em territorio nacional, o teclado português, com excepção das que se destinarem a dactilografar documentos em lingua estrangeira.

## A derrocada do socialismo

O que presagia a vitoria definitiva do nacionalismo não é tanto as suas realizações já verificadas em Portugal, na Italia e Alemanha é a mística que empolga já uma parte muito considerável da gente moça que estadeia, por vezes com sacrificio da vida, o seu entusiasmo pela ideia nova, o seu espirito de proselitismo. Mais do que isso importa considerar a falencia ideologica, a incapacidade de resistencia e a impotencia manifesta para as realizações construtivas de que dão prova os Estados e os grupos humanos que ao nacionalismo pretendem opôr-se.

Falamos da derrocada do socialismo e damos a esta definição ideologica um sentido bastante generico. Democratas e liberais, adeptos da Social-Democracia e Comunistas formam uma corrente unica com pequenas diferenciações. E tanto assim é que se lhes torna possivel a elaboração dum programa comum de governo como se vê da existencia das Frentes Populares. Nada prova melhor a fraqueza ideologica desses grupos politicos, ainda há pouco distanciados entre si por accões e principios doutrinaris exclusivos. Nenhum desses grupos por si só, nem o demo-liberalismo, nem a social-democracia, nem o comunismo moscovitario se julgam capazes de enfrentar isoladamente o perigo e dar-lhe combate. E não o podem fazer precisamente por falta de ideologia.

Observados cada um de per si esses grupos todos apresentam a marca da falencia, sintomas inegaveis de desagregação.

Primeiro, o demo-liberalismo. Aceitamos que o sistema na Inglaterra, nos países escandinavos, na Holanda, na Suissa e nos Estados-Unidos resista ainda por algum tempo na sua exteriorisação politica. Porem, a estrutura economica, que deu a base ao sistema politico, essa está já fortemente aluída. A experiencia de Roosevelt não é um caso unico. São tantas e por toda a parte as restrições ao intercambio comercial e à livre circulação dos capitais que o liberalismo está inteiramente desfigurado. Dele só subsiste o nome, o que é pouco para aguentar um sistema. Mas a sua armadura politica subsiste ainda. Mais na apparencia do que na realidade. E é de notar que nas democracias acima apontadas não se verifica qualquer aproximação com o comunismo. As apparencias democraticas que aí se revelam ocultam a propria revolução, termo dessa evolução que se está já operando. Nem a Inglaterra, nem a Suissa, nem os escandinavos transitarão para a formula corporativa por processos identicos aos que foram seguidos na Italia ou na Alemanha. O que importa é que vão para lá, que dêem mais autoridade e prestigio ao poder executivo, que atenuem ou suprimam os inconvenientes do parlamentarismo e dos partidos. Estes países estão aptos a efectivar a reforma pelos metodos evolutivos. Nem por isso o demo-liberalismo deixa de estar em crise.

Segundo, a Social-Democracia. Esta formula tem sido amplamente posta à prova depois da guerra. E sempre com os mesmos resultados desastrosos para as finanças dos Estados, o que se reflecte no agravamento das condições economicas e invalida as suas pretensas reformas sociais. A experiencia de Blum é de hoje. De resto, em parte alguma a Social-Democracia acusa progressos. As massas descontentes agrupam-se de preferencia no comunismo.

Finalmente, o comunismo. Este que começou por declarar guerra à democracia liberal e à Social-Democracia, que varreu impiedosamente do solo russo todas as suas sobrevivencias, está-lhes hoje ligado. Não sabemos que mais estranhar: se a contradição dos comunistas apoiando concepções ideologicas para uso externo que exterminam dentro das suas fronteiras, se a credulidade dos liberais e social-democratas na confiança concedida a um tal feroz inimigo dos seus ideais.

Mas há de facto na Russia um governo orientado por quaisquer principios doutrinaris que tenham qualquer parentesco com o socialismo e o comunismo? Ao contrario, Staline esforça-se em liquidações sumarias e violentas pela extirpação do solo russo de tudo o que ideologicamente foi alimento da revolução. O nacionalismo não se defronta, pois, com uma ideologia vivaz que interprete uma justiça superior e que arraste às grandes realizações construtivas. Não é difficil ver para que lado irá a vitoria. Simplesmente é preciso dar tempo ao tempo. Entre a tomada da Bastilha e o sufragio universal medeião três quartos de século.

S. C.

## Dois notaveis discursos dos Srs. Ministros do Interior e das Obras Publicas

Transcrevemos a seguir o resumo do discurso do sr. Ministro do Interior proferido na reunião dos Governadores Civis e parte do discurso do sr. Ministro das Obras Publicas em resposta ao protesto contra o atentado que ia vitimando o sr. Presidente do Conselho, protesto levado a efeito por 4.000 engenheiros, funcionarios e trabalhadores daquele ministério.

Escusado é salientar a importancia de qualquer deles.

O primeiro marca a orientação que o departamento politico da governação publica entende que deve ser seguida e de que os Governadores Civis serão os executantes como delegados do Governo nos seus distritos e ao mesmo tempo os orientadores dentro da região a seu cargo.

O segundo expõe nitidamente qual a attitude dos Nacionalistas em presença do inimigo, materialista e internacionalista, adversario nato da nossa civilisação occidental e cristã.

### Fala o Sr. Ministro do Interior:

O sr. dr. Mário Pais de Sousa, fez uma larga explicação sobre as funções que incumbem aos governadores civis no campo politico, economico e social. Definiu o que deve entender-se por politica no sentido elevado da palavra, como doutrina e como expressão de espirito. Pós como primeiro postulado a obediência ao chefe, a disciplina dentro dos principios preconizados e, acima de tudo, uma grande devoção pela causa que se defende. Separou da politica as intrigas ou embriagações pessoais, que não interessam a uma idéa construtiva e realizadora. Focou alguns casos que muitos teimam em considerar politicos, mas que, na verdade não são, porque a verdadeira politica só compreende o que interessa ao bem da Nação. Dentro desta ordem de idéas exprimiu o desejo de que os governadores civis sejam em cada distrito os fleis intérpretes do pensamento do Governo. Falou da força politica organizada, da União Nacional, da «Legião Portuguesa», da homogeneidade que deve existir, e felizmente existe, entre todas as forças actuantes que militam na mesma causa. Atacou as falsas ideologias e os falsos idologos que vêm no corporativismo a desvalorização das pessoas.

A exposição do sr. ministro do Interior, que teve aspectos de verdadeira conferencia doutrinar, prendeu durante algumas horas a attenção dos ouvintes.

\*\*\*

### Fala o Sr. Ministro das Obras Publicas

«O recente e vil atentado contra a pessoa ilustre e querida de Sua Ex.ª o sr. Presidente do Conselho representa sem sombra de duvida um atentado contra a Nação Portuguesa que, indignada, tem lavrado por forma bem notória o seu veemente protesto, tem manifestado com visível alegria e comoção o seu grande jubilo por Sua Ex.ª ter saído ileso e tem dado graças a Deus por o ter protegido e à própria Nação Portuguesa.

A baixesa e cobardia do acto praticado, os sentimentos vis que o inspiraram, não podiam ter uma atmosfera diferente daquela que realmente tiveram e que os seus autores elegeram: a atmosfera putrida de um cano de esgôto, por onde correm os mais imundos dejectos, tão asquerosos como os próprios autores da vilania perpetrada.

A complacência, a benévola tolerância que a nossa generosidade tem concedido, chegou ao seu extremo limite. Não podemos tolerar mais aqueles que, cegos porque não querem ver, surdos porque não querem ouvir, ingratos porque não tem coração capaz de albergar qualquer sentimento bom, qualquer parcela de gratidão, se rebelam ou aceitam a rebeldia contra o bem, juntando-se às forças ao serviço do mal. Não é só criminoso quem, dispondo

## Saudade!!!

Foi numa manhã de sol radiante, que nós partimos para Távira.

Rapaçada alentejana cheia de alegria viram caminhar o comboio para o extremo do nosso lindo Algarve.

Que saudade! Que alegria! Em recordar aquelas pequenas horas que passamos junto dos nossos irmãos Tavirenses. Como se vive feliz, viver junto de quem nos é agradável. Chegamos finalmente à cidade desejada, que tem a sua lenda na historia de Portugal. Vimos brilhar a verdadeira amizade! A verdadeira dedicação em todas as mulheres!

São sempre as mulheres que dão o brilho, como o sol, a estas festas.

São as mulheres que fazem recordar a luz cintilante dos raios solares, nos seus olhos brilhantes.

Como me sinto feliz ao recordar essas pequeninas horas, que tive a dita, de estar junto de vós «Mulher Tavirense».

Como fostes boas e verdadeiras companheiras nesses pequenos momentos de alegria.

De longe recordo o teu sol brilhante, que soube cair nas nossas cabeças para nunca ser esquecido.

Saudades e muitas recordações pagam a tua dedicação «Mulher Tavirense».

To-Beja

## Postos Escolares

O sr. ministro da Educação determinou que os exames dos candidatos a regentes dos postos escolares sejam feitos de harmonia com o dispôsto na portaria n.º 8.731, de 4 de Junho, e se iniciem em 6 de Outubro, a fim de tornar possivel a prestação da prova de aptidão pedagógica.

## Este número foi visado pela Delegação de Censura.

de uma linda Avenida da Liberdade onde o Sol brilha, se esconde em um cano de esgôto para matar quem só o bem pratica, quem só o bem da sua Pátria deseja, quem consome a vida em labuta constante para que haja paz e alegria na terra portuguesa, para que haja pão e trabalho para todos, para que Portugal seja uma Nação respeitada, para que nós todos tenhamos orgulho de ser portugueses.

Não, criminosos e bem piores que os primeiros, são aqueles que os estonteam com falsas doutrinas e os lançam no caminho do crime ocultando-se na sombra contando com a impunidade; criminosos são aqueles que nas escolas desviam ou procuram desviar para o mal os jovens de Portugal com os seus perversos ensinamentos; criminosos são aqueles que para criarem uma atmosfera mais lançam os seus insidiosos, aqueles que lhe dão acolhimento e o transmitem, contribuindo para que se gere a atmosfera própria para o crime; criminosos são todos aqueles que por comodidade, por conveniência, por indiferença, por snobismo ou por falta de coragem moral não estigmatizam o mal não combatem as más doutrinas, não sentem a necessidade e o orgulho de em todas as circunstancias, cómodas ou incómodas, afirmarem bem alto o seu credo, gritarem por forma a que os ouçam, que a honradez não admite o meio termo: ou se é honrado ou se não é, não provam a sua dignidade defendendo a familia e a sociedade contra aqueles que as querem compurcar ou suprimir.

Na hora que passa não basta a defensiva, é necessária a ofensiva enérgica e permanente contra as forças do mal. Quem não tomar essa ofensiva não está ao nosso lado, está contra Portugal.

## ORFEÃO PAX-JULIA de Beja

Na sede da Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro, foi recebida a seguinte correspondencia, dirigida ao Presidente da Direcção, a qual gostosamente publicamos.

«A Direcção da minha presidencia, profundamente sensibilizada pela forma como o Orfeão foi recebido nessa cidade pela Sociedade da mui digna presidencia de V. Ex.<sup>a</sup>, encarrega-me de testemunhar-lhe a nossa eterna gratidão por tanta prova de deferencia e carinho, que bem revelam a hospitalidade dessa nobre cidade, e da sua população, que demonstrou nitidamente os seus belos sentimentos que tanto nos cativaram e confundiram, a ponto de não sabermos como espremer a nossa gratidão e o nosso agradecimento.

A Sociedade da mui digna Direcção de V. Ex.<sup>a</sup> a quem se deve a brilhante recepção ao Orfeão Pax-Julia, é digna do nosso eterno reconhecimento e não encontramos palavras no nosso vocabulario que possam traduzir tudo o que nos vai n'alma e desejaríamos dizer para demonstrar-mos o quanto nos encontramos agradecidos e sensibilizados.

Receba sr. Presidente, os nossos cumprimentos muito affectuosos com o pedido de transmitir não só a todos os membros da Direcção da mui digna Presidencia de V. Ex.<sup>a</sup> como a todos os socios dessa Sociedade e nossos agradecimentos pela forma gentil como o Orfeão foi recebido.

Com os desejos das maiores prosperidades para essa Sociedade, subscrevo-nos com a mais elevada consideração e estima.

De V. etc.

a) Amadeu F. Ramos Cid

\*\*\*

«Verdadeiramente sensibilizado pela forma cativante e sobretudo amavel como toda a caravana Bejense foi recebida nessa cidade, venho em nome dos meus colegas orfeonistas agradecer á Direcção da mui digna presidencia de V. Ex.<sup>a</sup> e bem assim a todo o povo de Tavira todas as deferencias para com nós dispensadas durante a nossa permanencia nessa cidade.

Bem assim a todos os colegas orfeonistas de Tavira, eu agradeço todas as manifestações de simpatia dispensadas, lamentando que o meu estado de saúde não me permitisse a elas assistir e retribuir de igual modo. Para eles e para a Direcção da Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro, vão os nossos agradecimentos e as minhas desculpas esperando dentro em breve poder fazel-o pessoalmente.

Com toda a consideração e respeito me subscrevo com a mais elevada gratidão

a) José Palma Mestre

\*\*\*

Telegrama—«Orfeonistas saudam voelencias e povo hospitaleiro Tavirense.»

\*\*\*

«Serve o presente para na pessoa do V. Ex.<sup>a</sup> agradecer reconhecidamente a essa Sociedade e bem assim a todos que contribuíram para tão memoravel recepção que jamais será esquecida, pelas provas de dedicação e carinho que me dispensaram, como também pela alegria sincera que vi em todos os rostos por motivo da nossa presença.

Peço me perdoe de escrever em postal, mas se o faço é para que no tracto se o lerem todos ficarem sabendo o que tem de sincero o bom povo de Tavira. Felicidades sem fim é o que desejo a todo o querido povo de Tavira.

a) Fernando d'Andrade Crisostomo (orfeonista)

\*\*\*

No nosso ultimo relato, omitimos involuntariamente a presença no cortejo dos representantes das Direcções do Monte-Pio Artístico Tavirense e Ordem Terceira de São Francisco, bem como a assistencia na sessão de boas vindas no Teatro Popular, do presidente da Direcção do Club Recreativo Tavirense, sr. José Gregorio Viana

No cortejo também tomaram parte as Sociedades Recreativas da Luz, Santo Estevão, Santa Catarina, Conceição e Cabanas, cujos representantes se fizeram acompanhar dos respectivos estandartes.

### Agradecimento

Maria João Tavares Costa, Anibal Tavares Costa e João do Carmo Costa na impossibilidade de o fazer pessoalmente vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os acompanharam no seu tão grande desgosto pelo falecimento do seu muito querido pai e irmão.

Os produtos



dominarão

## Pela Província

### Vila Nova de Cacela

No dia 23 realisou-se o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Irene Garrana Neto com o sr. Vicente Carlos.

Em casa do pai da noiva foi servido um primoroso copo de agua.

—Tem continuado a guerra dos carneiros.

Durante alguns dias o carneiro Sételinguas vendeu a carne a 2<sup>h</sup>50 o quilo. Passou depois para 3<sup>h</sup>00, e na terça e quarta-feira ultima, subiu para 4<sup>h</sup>00.

Tem que se estar a par da cotação da carne como os jogadores de fundo das cotações da bolsa.

—A praia da Manta-Rôta está já muito frequentada mas o Casino só abre no 1.<sup>o</sup> de Agosto.—C.

### Praia da Manta-Rôta

Esta modesta e interessante praia que fica junto da ridente Vila Nova de Cacela, vai ter este ano, certamente, uma grande colonia balnear.

Completamente remodelada, com iluminação nas principais ruas, com a estrada para o casino toda, calcetada, ela oferece aos banhistas todas as comodidades.

E' uma praia sem luxo, com um magnifico casino e uma esplanada admiravel onde, por assim dizer, se passa a epoca balnear mais economicamente.

Poucas são já as casas que estão por alugar, não tendo havido exploração por parte dos seus proprietarios que as têm arrendado a preços convidativos.

O casino deve inaugurar a epoca no proximo dia 1 de Agosto, com um interessante baile que será abrilhantado por uma magnifica orquestra de Jazz seguindo-se depois aquelas interessantes festas que todos os anos costumam levar a Manta-Rôta muitas pessoas.—C.

### Albufeira

Celebrou-se, no passado dia 20, na Igreja Matriz desta vila um solene Te-Deum em acção de graças por ter ficado ileso do ignobil atentado de que foi alvo o sr. Presidente do Conselho.

Entre a assistencia, que era numerosa e onde estavam largamente representadas todas as camadas sociais, via-se todo o elemento oficial e as creanças das escolas.

A estas ceremonias, que foram celebradas por iniciativa da Camara Municipal, assistiu também o nucleo local da Legião Portuguesa, cujos elementos se apresentaram fardados.

Veio em visita a este concelho o sr. Governador Civil do Distrito a quem foi feita uma carinhosa recepção, tendo-lhe o sr. Presidente da Camara apresentado os cumprimentos de boas vindas e pormenorizado as pretensões do concelho. Em resposta, o sr. Governador Civil agradeceu os cumprimentos e manifestações recebidas e afirmou o seu maior interesse pelas pretensões do Concelho.

Está provado que a cura solar nas creanças jopéra em pouco tempo uma verdadeira ressurreição. Se, desde pela manhã, quando acordadas, as mantivermos á beira-mar, com fato de banho claro e pequeno chapéu de palha e as deixarmos brincar junto á agua e dormir á sombra de uma barraca, prepararemos vidas novas para os futuros homens ou mulheres, na opinião de um abalissado clinico.

Sol e mar são, pois, fontes inesgotaveis de vida, saúde, beleza, creadores maximos dos perfumes, das cores, de tudo quanto deleita os sentidos e encanta a alma.

Por isso a Praia de Albufeira, que, no dizer de um ilustre visitante, é rica de belezas naturais e não necessita das artificiais para se mostrar formosa e bela, como odalisca encantada a quem o seu senhor, o formoso mar do Atlantico, não se cança de oscular desvanecido e terno, vem, de ano para ano, sendo mais procurada pelos banhistas que nela encontram um clima ameno, o mar sempre tranqüilo, repouso, comodidades, distrações e uma vida economica.

A praia, que este ano se encontra mais espaçosa, já tem grande animação. Aos domingos sobretudo é visitada por muitos excursionistas que de todos os pontos aqui afluem em camionetas e automoveis.—C.

No verão...  
só produtos V V

SELOS

Compram-se. Informa-se na Redacção deste jornal.

Os produtos V V  
VENCERÃO

PIANOS

Consertam-se e fazem-se reparações.

Dão-se informações no Terreiro do Garção, n.<sup>o</sup> 14—Tavira.

## PELA CIDADE

**Feira da Bôa Morte**—Realiza-se hoje em Tavira, no Campo dos Mártires da Republica a grande e tradicional feira da Bôa Morte que se prolongará até amanhã.

Dado o elevado numero de barracas que se encontram instaladas no recinto da feira tudo nos leva a crêr que ela seja razoavel.

A C. P. organiza comboios especiais de Faro a Vila Real de Santo Antonio, assim como também há carreiras especiais de camionetes.

**Sociedade Orfeonica**—No dia 19 de Julho pelas 23 horas, teve lugar na sede da Sociedade Orfeonica, a cerimonia da posse da madrinha do Orfeão, Mle. Maria Helena Gomes Chagas, prenda da filha do socio sr. Dr. Frederico Antonio d'Abreu Chagas, e das suas damas de honor, Mles. Ester Luiza de Gusmão e Maria Gonçalves Dôres.

Abriu a festa com a entoação do Hino da Sociedade, pelo grupo orfeonico.

A seguir usou da palavra o sr. Dr. Moura Diniz, membro do Conselho Musical, que em breves palavras agradeceu á madrinha o ter accedido ao pedido da direcção, o que honrava sobremaneira a Sociedade e o seu Orfeão.

A madrinha procedeu depois á colocação duma fita oferecida ao estandarte do orfeão, comemorativa da sua posse acto que foi coroado com uma salva de palmas.

Novamente o grupo orfeonico entouo o Hino.

Seguidamente foi servido um Porto de Honra a todos os presentes, tendo usado da palavra o sr. Dr. Frederico Chagas; que num brilhante discurso, fez a apologia da sociedade e do seu grupo orfeonico, terminando por agradecer em nome da madrinha as palavras amaveis que lhe haviam endereçado e a maneira gentil como a haviam recebido, pedindo para que nunca deixassem acabar o orfeão, terminando com um viva ao orfeão, o que foi acompanhado por todos os presentes.

Finalmente usou da palavra o orfeonista sr. Dr. Jorge Chagas, que afirmou em seu nome e dos seus colegas que o orfeão vive e viverá sempre no coração de todos os orfeonistas.

Seguiu-se uma visita as várias dependências da sociedade, demorando-se a madrinha algum tempo no parque, em alegre convivio com as orfeonistas.

**Agradecimento**—O sr. Presidente da Camara Municipal de Tavira recebeu uma carta do sr. Presidente da Direcção do Orfeão Pax Julia, de Beja na qual lhe agradecia muito penhoradamente a manifestação de carinho que o povo desta cidade tributou aos excursionistas de Beja.

**Exames do 2.<sup>o</sup> grau do Ensino Primário Elementar**—Nas escolas officiais desta cidade têm estado a funcionar 3 júris de exames, assim constituídos:

1.<sup>o</sup> júri (Masculino)—Presidente—Sr. Leonel Augusto Parreira Justino, vogais—D. Maria Francisca Xavier da Graça e D. Marcelina Bernardo.

2.<sup>o</sup> júri (Feminino)—Presidente—D. Mariana da Conceição Mascarenhas, vogais—D. Maria Celeste Ramos e D. Alda dos Santos.

3.<sup>o</sup> júri (Misto)—Presidente—Sr. Joaquim Evangelista, vogais—Sr. Jaime da Silva Brito Neto e D. Laurencia de Jesus Duarte Vital.

No 1.<sup>o</sup> júri foram examinados 48 alunos tendo terminado os exames na passada sexta-feira.

No 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> júris são examinados 55 alunos em cada terminando os exames amanhã.

A secretária dos júris é a sr.<sup>a</sup> D. Maria Ana Martins Gamboa.

No próximo numero daremos aos nossos leitores os resultados dos exames.

**J. Cansado & C.ta**—Tendo sido confirmada a eleição dos representantes dos credores e dos cotistas desta firma, em liquidação, foi publicada no Diario do Governo do dia 27 de Julho a seguinte comissão liquidatária:—Presidente, dr. José Pacheco, delegado do governo; Vogais: João da Costa Simplicio, pelos credores e Pedro Lopes Mendes, pelos cotistas.

**Tavira Ginasio Clube**—No passado dia 19 do corrente, estreiou o seu estandarte, esta simpatica agremiação Atlética e Recreativa, os nossos parabens á Direcção.

**Exames**—Fizeram exame do 3.<sup>o</sup> ano no liceu de Faro, como alunos externos, Antonio de Moura Diniz filho do Dr. Armelim de Moura Diniz e Mario Nunes Gonçalves filho do nosso conterraneo sr. Antonio da Cruz Gonçalves, ficando aprovados com a classificação de 12 valores. Ambos foram leccionados pelo Dr. Armelim de Moura Diniz.

Ficaram aprovados no sexto ano dos liceus os nossos conterraneos Jorge Alberto Soares Rosado e José Gago de Sequeira e transitou para o quinto ano o, também nosso conterraneo, João Paulo Soares Rosado. As nossas felicitações.

Fez exame do sétimo ano dos Liceus, Mle. Laura Gracinda Fernandes de Mendonça, nossa conterranea, a quem enviamos as nossas felicitações.

Fizeram exame da 3.<sup>a</sup> classe as seguintes Educandas do Asilo Distrital «Esperança Freire».

Eugénia Maria Gomes, Maria Lúcia, Maria de Lourdes dos Mártires, Celeste de Jesus Vicente, Ivone de Sousa Leandro, Maria Fernanda, Felisbela da Conceição Janela, Ivone Gago da Silva, Clotilde das Mercês dos Santos, Maria José Sancho da Graça, Natércia Alzira Baptista Duarte, Maria José Barros, Maria de Oliveira Vargas, Maria Alice Caetano, Alda Moreira Cavazo, Benvidinha da Conceição Marcos e Celisia Pereira Moita, que ficaram todas aprovadas.

Equamente fizeram exame da 4.<sup>a</sup> classe: Alzira da Conceição Janela, Raquel da Glória Aguiar, Laurete dos Ramos Pargana, Ema Rosa Rodrigues Alferes, Maria Carmem da Paixão, Maria Izabel dos Santos, distintas e Maria da Conceição Martins, Cremilde de Oliveira, Maria Manuela Gomes Piera e Laurinda Maria de Jesus Romeira, aprovadas.

**Clube Recreativo Tavirense**—Quando no penultimo numero do nosso jornal nos referimos ao estandarte do Clube Recreativo Tavirense, dissemos que o desenho do mesmo era da autoria do nosso conterraneo sr. Gimenez. Houve porém, um lapso da nossa parte pois fomos informados que aquele sr. apenas esboçou o desenho num pequeno bocadinho de papel desenho êsse, que foi alterado e ampliado rigorosamente pelo presidente do mesmo Clube sr. José Gregorio Viana.

**Igreja de Santana**—Nesta igreja que há bastantes anos não abria foi no passado dia 26 de Julho celebrada uma missa pelo rev. prior Antonio Rodrigues, a qual foi abrilhantada pela Banda Municipal.

### Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia FRANCO.

### Necrologia

No dia 25 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural a sr.<sup>a</sup> D. Joaquina da Conceição, de 57 anos.

A extinta era casada com o sr. João José Bernardo, mãe da sr.<sup>a</sup> D. Arminda das Dôres Bernardo Oliveira e sogra do sr. Paulo Joaquim d'Oliveira.

A familia enlutada o «Povo Algarvio», envia sentidas condolencias.

## Noticias Pessoais

### Aniversários

Fizeram anos:

Em 20 de Julho—Mle. Heitora Lopes da Costa.

Em 25—O sr. Rogerio Judice Leote Cavaco.

Em 26—Capitão sr. Joaquim Batista Ferreira e o sr. João Fernandes Cruz.

Em 27—D. Gertrudes Fernandes Pires Peres.

Em 28—Menina Alice do Nascimento Peres e o sr. Virgilio Correia Monteiro.

Em 29—D. Clementina de Souza e o sr. José Leandro.

Em 31—O sr. João Leiria e a menina Maria Angela da Conceição.

Fazem anos:

Em 2 de Agosto—A sr.<sup>a</sup> D. Maria Laura Gomes Chagas e Mle. Maria Julieta Mendes Cipriano.

Em 3—A menina Maria Amalia Falcão Padinha e o sr. Luiz Augusto Camacho Sabbo.

Em 4—O sr. tenente José Rogélio da Palma Vaz.

Em 7—O menino José Augusto Lopes Rodrigues.

### Partidas e Chegadas

Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade o nosso prezado amigo e correspondente do «Povo Algarvio» na vila de Alcoutim, sr. Julio Lopes Cordeiro Peres, aspirante de finanças.

—Partiu para Lisboa o nosso prezado assinante sr. Domingos Antonio Mestre 1.<sup>o</sup> sargento do Regimento de Infantaria n.<sup>o</sup> 4.

—Acompanhado de sua esposa partiu para Lagos onde vai gosar 30 dias de licença o nosso prezado assinante sr. José Gregorio Viana, furriel do Regimento de Infantaria 4.

—Acompanhado de sua esposa partiu para Lagos onde vai gosar 30 dias de licença o nosso prezado assinante sr. José Gregorio Viana, furriel do Regimento de Infantaria 4.

—Regressou de Lisboa o sr. Diamantino Garcia, director tecnico dos serviços de electricidade da Camara Municipal.

—Está em Tavira o nosso prezado colaborador sr. Eduardo Viegas Mansinho aluno da Faculdade de Direito.

—Encontra-se nesta cidade o sr. José Teodoro Baptista Pires, aluno da Escola Médico Veterinária.

—Foi a Lisboa o sr. Damião José Afonso.

—Está em Tavira o sr. José Mansinho da Graça, aluno do Instituto Commercial do Porto.

—Esteve nesta cidade o sr. Julio dos Santos, empregado comercial em Lisboa.

—Regressou de Lisboa o nosso prezado correspondente na Conceição, sr. José Antonio Parra, escrivão das Execuções Fiscais em Tavira.

—Vimos nesta cidade, o sr. Joaquim Gonçalves Palmeira, funcionário da C. P. em Amoreiras.

—Partiu para Lisboa a sr.<sup>a</sup> D. Maria Solesio Padinha.

—Encontra-se em Tavira o sr. Décio Bagarrão, aluno de Liceu Pedro Nunes de Lisboa.

—Está nesta cidade o sr. Rogerio Pires Peres, aluno da Faculdade de Medicina em Coimbra.

—Vimos em Tavira o sr. capitão Joaquim Viegas Baptista, chefe da Agencia Militar em Lisboa.

—Encontra-se nesta cidade com sua familia, o sr. capitão Virgilio Cipriano de Mendonça.

—Encontra-se a veranear na Torre Velha, em Vila Nova de Cacela, com sua familia o sr. capitão José da Silva Soares.

### Registo de Nascimento

No dia 26 de Julho, teve lugar na Conservatória do Registo Civil, desta cidade, o registo de nascimento duma filha do sr. José Martins Rodrigues, agente da P. V. e D. E. e de sua esposa D. Maria d'Assunção Martires Martins.

A neofita que recebeu o nome de Maria Leonor, foi apadrinhada pelos avós maternos D. Antonio dos Martires e sr. Vicente dos Martires.

Os nossos parabens.

## Agradecimento

A Direcção da Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro, em nome dos seus associados, vem por este meio tornar publico o seu muito agradecimento a todas as colectividades de Tavira e em especial á Ex.<sup>ma</sup> Camara Municipal pela entusiastica colaboração e interesse que manifestaram na recepção feita ao Orfeão Pax-Julia e excursionistas da cidade de Beja na sua visita a esta cidade contribuindo assim largamente para tornar mais grandiosa a nossa recepção. Igualmente a mesma Direcção abrange no mesmo reconhecimento todas as pessoas que directa ou indirectamente cooperaram nessa recepção.

A Direcção

## Banda Municipal de Tavira

Concerto de 2. <sup>a</sup> -feira das 22 ás 24 horas		Concerto de 5. <sup>a</sup> -feira das 22 ás 24 horas	
I PARTE		I PARTE	
Marcha . . . . . B. da Costa	Marcha . . . . . Almeida	Beatriz de Portugal-Sinf. Sá Noronha	Intermezo Sinfónico . . . . . Manente
Zampa—Ouverture . . . . . Herold	de Valsas . . . . . Becucci	Carmem—Opera . . . . . Bizet	
Violette di Parma—Suite em 4 partes . . . . . Massenet			
II PARTE		II PARTE	
Les Rousalkis—Rapsodia Bernicat	El Assombro de Damasco—Zarzuella . . . . . Luna	La Banda de Trompetas . . . . . Schubert	Paris-Londres—P. D. . . . . Caldeiron
—P. D. . . . . Torregrosa			

## Livros e Revistas

«Flores sem Aroma»—E' este o titulo dum interessante volume de poesias que acaba de ser posto á venda da autoria do poeta sr. Alberto Marques da Silva.

«Flores sem Aroma» é um bouquet de poesias repassadas de bondade. Quer na quadra, quer no sonetillo ou no soneto o poeta mostra simplicidade na forma e riqueza nos conceitos que são na sua essência impregnados de fé.

Ao sr. Alberto Marques da Silva, agradecemos a oferta do seu livro e endereçamos-lhes os nossos parabens.

Do seu simpatico livro respigamos o soneto dedicado ao nosso illustre conterraneo sr. D. Antonio Maria Franco, Bispo do Algarve:

Eminente figura de prelado  
 Modelo de virtude e de bondade  
 Prêgando só Amor e a Verdade  
 Para isentar o povo do peccado

Segui o seu exemplo alevantado  
 De praticar o bem com caridade.  
 Velando pela pobre humanidade  
 E' um grande dever—dever sagrado

Cumpri, cumpri,—Cristãos—sua doutrina  
 Que ela é tão bela, pura e cristalina  
 Como a que noutros tempos prêgou Deus.

Ela é tão sã e cheia de candura  
 Que, ao baixardes um dia á sepultura,  
 Levará vossas almas para os Céus.

«Vida de Cristo», segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

Encontra-se em distribuição o Fasc. 1, do 3.<sup>o</sup> volume, desta ilucidativa e interessante publicação (R. do Loreto, 34, s/loja—Lisbôa).

O facto mais saliente deste fascículo é, certamente, a grande prêgação de Cristo, de Gábara, não mencionada nos evangelhos, e consequências dela derivadas.

Esclarece-se, pelas indicações de Catarina Emmerich, a questão debatida entre as exegetas, sôbre a identidade da pecadora que, por duas vezes e em lugares diferentes, ungiu os pés do Salvador. E' a mesma pessoa, Madalena.

Agradecemos o exemplar oferecido.

«Enciclopédia Histórica de Portugal»—Acaba de ser posto á venda o 1.<sup>o</sup> volume desta nova publicação de cultura de História Nacional.

A Enciclopédia Histórica de Portugal, como o seu titulo indica, é um completo arquivo de tudo que se liga á história do nosso Portugal, devidamente disposto por ordem alfabética.

E' uma obra que trata de Portugal, dos seus heróis, de todos os episódios históricos e políticos, de monumentos notáveis, antigos e modernos.

Na parte corográfica sómente têm logar as cidades, vilas e outras povoações onde se tenham dado episódios históricos ou possuam monumentos dignos de menção.

Na biografia são tratados os grandes vultos, já falecidos, que dentro da nossa história tiveram acção importante, ou pelo menos ligados a qualquer episódio interessante, e unicamente para os chefes do Estado, como figuras primaciaes da História, serão publicadas as respectivas biografias até á actualidade.

A Enciclopédia Histórica de Portugal, depois de completa, constituirá o mais interessante e bem organizado arquivo da História Pátria.

Como edição, o volume que temos á vista, tem um aspecto pratico e económico e uma artistica cartanagem; o seu preço é: cada volume cartonado, 10\$000; pelo correio, 11\$000. Publica-se um volume de 2 em 2 meses.

Pedidos a João Romano Torres & C.<sup>a</sup>—R. Alexandre Herculano, 70, a 76—Lisboa.

«Agenda do Radiófilo»—Antena a interessante revista mensal de T. S. F. que há poucos meses iniciou a sua publicação

## COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO

No dia 25 do corrente por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Camara, se ha-de arrematar pelo maior preço oferecido acima da metade do valor da sua avaliação, ou sejam 250\$00, em 2.<sup>a</sup> praça, o direito a um terço numa courela de fazenda denominada «A Lagôa» e situada na Sinagoga, freguesia de Santo Estevão desta comarca e penhorada nos autos de Execução por custos e selos em que são: Exequente, o Ministério Publico, e executado José da Conceição Bairro Alto, casado, trabalhador, residente no mesmo sitio.

São citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 20 de Julho de 1937.

O Chefe da 3.<sup>a</sup> Secção

José Zarco Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

## PRODUTOS V V OS MELHORES

## PROPRIEDADES

Arrendam-se as seguintes herdades, situadas no distrito de Beja e pertencentes á viuva do Dr. Antonio Marques da Costa.

a) — «Gatão», na freguesia de São Pedro de Solis, concelho de Mertola;

b) — «Docêtas», na freguesia e concelho de Ourique;

c) — «Cachopa», na freguesia do Rosario, concelho de Almodovar;

d) — A quarta parte da «Rosa Gorda», na freguesia de Santa Barbara, concelho de Castro Verde;

e) — «Alcaria do Coelho», na freguesia de São Marcos de Ataboeira, concelho de Castro Verde;

f) — «O Ronceiro», na freguesia e concelho de Castro Verde;

g) — «Horta da Corte» e «Salvada», na freguesia e concelho de Castro Verde.

O arrendamento começará no dia 1 de Outubro.

Recebe propostas em Tavira

O Advogado

Manuel Simões da Costa

## CONTÍNUO

Precisa o Club Recreativo Tavirense, preferindo funcionario reformado.

Dirigir a José Antonio Molarrinho, ajudante do notario Dr. Arnaldo Mendonça, o que dará todos os esclarecimentos.

apresenta-nos hoje uma das suas edições—«A Agenda do Radiófilo» 1937.

E' um livro de grande utilidade para todos os amadores de T. S. F. Traz toda a legislação radiofonica e interessantes e proveitosos capitulos de Simbolos de Rádio, Tabelas e Calculos, Unidades Absolutas C. G. S.

Não podemos deixar de felicitar «Antena» pelo util livrinho que acaba de editar.

Todos os interessados poderão adquiri-lo escrevendo para Edições «Antena» Vila Nova de Gaia.

## PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos sêcos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho . . . . .	13\$00
Feijão . . . . .	36\$00
Grão . . . . .	20\$00
Ervilha . . . . .	12\$00
Fava . . . . .	12\$00
Cevada . . . . .	7\$00
Aveia . . . . .	5\$00
Amendoa côca 15 <sup>k</sup> . . . . .	75\$00
» molár » . . . . .	54\$00
» dura » . . . . .	36\$00
» miolo » . . . . .	180\$00
Alfarroba . . . . .	4\$00

Ovos, 3\$00 a duzia.

## PRODUTOS V V

Não se fala n'outra coisa!

## COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO

No dia 25 do corrente por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de arrematar pelo maior preço oferecido acima de 250\$00, metade do valor da sua avaliação, o direito a um terço numa courela de fazenda denominada «A Lagôa» e situada na Sinagoga, freguesia de Santo Estevão desta comarca, e penhorada nos autos de execução por custas e selos, em que são: exequentes o Ministério Publico e executados: José Bairro Alto e mulher Francisca Rosa da Silva, trabalhadores, residentes no mesmo sitio.

São citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 20 de Julho de 1937

O Chefe da 3.<sup>a</sup> Secção

José Zarco Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

## Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

## «Povo Algarvio»

Os produtos

V V

não necessitam publicidade

## MOBILIARIO

Vende-se todo o mobiliario pertencente á Pensão Barão, quem pretender dirija-se á Rua do Correio Velho, n.º 9, Tavira.

## QUARTO

Precisa-se mobilado com ou sem pensão em casa particular. Resposta a este jornal.

Beba só

Produtos V V

Vende-se ou trespassa-se

A «Pensão Tavirense»—Rua 1.<sup>o</sup> de Maio. todos os interessados podem dirigir-se ao seu proprietario no dito estabelecimento.

## PRODUTOS V V

são bons produtos

## PROPRIEDADES

Arrendam-se as seguintes:

1.<sup>a</sup>—Uma propriedade, no sitio da Campina, com figueiras oliveiras, casas de habitação, palheiro, ramada etc.

2.<sup>a</sup>—Uma outra no mesmo sitio com grande figueiral, olival, casas de habitação, palheiro, ramada etc., nora tanque e algumas arvores de fruto.

3.<sup>a</sup>—No mesmo sitio e pegada á segunda também com figueiras e terra de sementeira, casas de habitação e palheiro, cabana etc. e água.

4.<sup>a</sup>—Uma propriedade denominada a «Morgadinha» e consta de terra sem arvoredo para sementeira, figueiral, amendal e algumas alfarrobeiras, nora, tanque e levadas, casas de habitação e arrecadação, palheiro, ramada, cabana etc. Esta propriedade, arrenda-se no todo ou dividida em talhões.

Estas propriedades, são todas na freguesia da Luz de Tavira.

A quinta do Pinheiro e horta, dá-se de meias a pessoa que dê boas referencias, e que esteja em condições de fazer a sementeira.

Para tratar sobre as mesmas e sobre as condições, dirijam-se ao dono Francisco José M. do Passo, na Quinta do Pinheiro, freguesia da Luz de Tavira.

## NÃO HESITE!

Beba só Produtos V V

## Arrenda-se

Uma propriedade no sitio de Santa Margarida e vende-se ou arrenda-se uma courela no sitio da Asseca. Quem pretender deve dirigir suas propostas á sua proprietária D. Maria Luiza Bursorff, Pátio da Pimenta, 25 — Lisboa.

## COURELA

Arrenda-se no sitio do Almarginem, com 2 noras e arvores de fruto; quem pretender, dirija-se a José Antonio Mil-Homens no sitio da Cativa freguesia da Conceição ou á rua 1.<sup>o</sup> de Maio, n.º 68.

## BOAS PROPRIEDADES ARRENDAM-SE

1.<sup>a</sup>—Uma quinta compreendida nos sitios de Vale-Formoso e Capelinha do concelho de Tavira, com importante olival, alfarrobeiras, grande figueiral, amendoeiras, etc.

2.<sup>a</sup>—Uma propriedade no sitio da Pintassilga (Pedras d'El-Rei), concelho de Tavira, com oliveiras, alfarrobeiras, figueiras e amendoeiras.

Quem pretender dirija-se ao proprietario destes prédios, Mário Faisca, morador em Tavira, na rua Cândido dos Reis, 129.

## Quinhentos escudos

Precisa-se desta quantia, a juro.

Dão-se todas as garantias. Informa-se nesta Redacção.

## COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no dia 1 do proximo mês de Agosto, por 12 horas, á porta do local onde actualmente se encontram, no Povo de Santa Luzia, freguesia de Santiago, desta comarca, se ha-de arrematar em segunda praça, por metade do valor da avaliação e a quem maior lance oferecer todos os artigos de mercearia e retrozeiro que faziam parte do estabelecimento do executado João José Menau, divorciado, comerciante, residente no Povo de Santa Luzia, bem como a armação que existia no dito estabelecimento e ainda uma mobilia de quarto e dois quadros, bens estes penhorados ao referido executado João José Menau, nos autos de execução por custas e selos que lhe move Maria Ramos Domingos, divorciada, domestica, residente no aludido Povo. Destes bens é depositario Antonio Madeira da Silva, casado, comerciante, também residente no mencionado Povo de Santa Luzia e foram em primeira praça no dia vinte do mês corrente.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 23 de Julho de 1937

O Chefe da 2.<sup>a</sup> Secção,

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

J. de Deus Pereira

## COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 25 do mez corrente, ás 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai em terceira praça, sem valor, e será arrematado a quem maior lance oferecer, uma morada de casas com deis compartimentos, cabana, forno e chiqueiro e terra de semear com arvores, no sitio do Poço do Vale, freguesia de Santo Estevão, desta comarca, pertencente aos executados Francisco da Bica e mulher Aurelia da Conceição, ausentes em parte incerta, penhorada nos autos de execução por custas e selos que contra aqueles move o Ministerio Publico. São citados quaesquer credores incertos e intimados os executados para assistirem á praça.

Tavira, 19 de Julho de 1937.

O Chefe da 2.<sup>a</sup> Secção

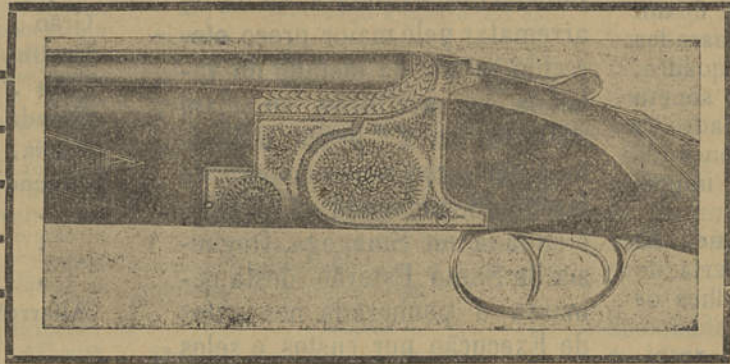
Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Apesar do conhecido aumento que as armas tiveram êste ano, esta casa tem o prazer de comunicar aos seus Ex.<sup>mos</sup> clientes, que mantem os preços do ano passado, devendo-se êste acontecimento á grande quantidade importada.



PEDIR CATALOGOS, QUE SÃO ENVIADOS GRATUITAMENTE.

## “ESPINGARDARIA ALGARVE”

José Viegas Mansinho

Telefone N.º 40

TAVIRA

## A Tavirense

Antiga oficina de Encadernação de João Ladislau Raimundo  
Fundada em 1870 — Rua 9 de Abril, n.º 43 — TAVIRA  
Completamente remodelada, executa na arte do livro:

Encadernações simples e de luxo. Decoração de livros para mesa ou estante. Encadernações antigas e de fantasia. Encadernações em pergaminho, veludo e seda. Pastas para escritorio, etc.

Preços módicos e execução rápida

Sob a direcção de Ladislau Teclo Elias Soares

Anunciar no semanario regionalista “Povo Algarvio”

Fábrica de produtos refrigerantes

V V

A. VIEIRA

Direcção Técnica de JOSÉ VIEIRA VELASCO

ESTRADA DE SANTA LUZIA

TAVIRA — PORTUGAL

FABRICAÇÃO ESMERADA DE:

Refrigerantes de: LARANJA — LIMÃO — ANANAZ — BANANA — PECEGO — MORANGO, etc.

Todos preparados com extracto do proprio fruto, Assucar Cristalizado e Agua Esterelizada.

A maxima higiene.

O maximo escrupulo.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS  
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS

( DEPOSITO )

LIVROS

REVISTAS

PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»  
e POVO ALGARVIO

Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos  
e Carimbos de Borracha com perfeição e rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

J. A. PACHECO  
TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM  
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores  
produtos pelos processos mais modernos

Propriedade

Vende-se uma no sitio de Valongo. Tratar no Largo Tomaz Cabreira, 8.

Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>

3 - RUA DA LIBERDADE - 10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços

Condições especiais  
para revendedores

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A  
TAVIRA

DROGARIA TAVIRENSE

DE

Sousa Rosa & Dicente, L.<sup>da</sup>

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Coração» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe o brilho e o tom natural e inconfundível da Prata.

«FLIT» o unico insecticida que mata

AGUAS MINERAIS: Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.

COMPLETO SORTIDO DE PERFUMARIAS

PARGIL o mais poderoso e inofensivo desinfectante da bôca

Visite V. Ex.<sup>a</sup> este novo estabelecimento onde poderá adquirir muitos outros artigos pelos mais baixos preços

Seja económico! Faça as suas compras na: Drogaria Tavirense

Paulino & Graça, L.<sup>da</sup>

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores  
Artigos de Mercadoria  
Excelentes  
Chás e Cafés  
Puro  
Azeite do Alentejo  
Lindas  
Louças  
Finos  
Vidros  
Bons  
Talheres  
Duráveis  
Esmaltes e Ferros de engomar  
Gostosa  
Confetaria  
Saborosos  
Licores e Vinhos do Porto  
Chique  
Papel de Cartas  
Variados  
Brinquedos  
Escolhida  
Perfumaria das marcas — NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc. . .  
Sabonetes — Loções — Rouges  
Batom — Pós de Arroz  
Pastas Dentífricas  
Cremes Dentífricos, etc. . .  
Apreciáveis  
Descontos aos Revendedores  
Módicos  
Preços